



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ADRIEL DIAS LEMES

**EVASÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA**

Palmas – TO

2021

ADRIEL DIAS LEMES

**EVASÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) Professor(a) Me. Daniel da Silva Félix.

Palmas – TO

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

L552e Lemes, Adriel Dias.

Evasão universitária nos cursos de ciências contábeis: um estudo de revisão sistemática. / Adriel Dias Lemes. – Palmas, TO, 2021.

36 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Ciências Contábeis, 2021.

Orientador: Daniel da Silva Félix

1. Evasão. 2. Desistência. 3. Ciências contábeis. 4. Revisão sistemática. I. Título

CDD 657

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ADRIEL DIAS LEMES

EVASÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) Professor(a) Me. Daniel da Silva Félix.

Data de aprovação: 16 / 12 / 2021.

Banca examinadora:

Prof.(a) Me. Daniel da Silva Félix. Orientador(a). UFT

Prof.(a) Dr. Carlos Vicente Berner. Examinador(a). UFT

Prof.(a) Ma. Ingrid Laís de Sena Costa. Examinador(a). UFT

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Tocantins (UFT), ao Prof. Me. Daniel da Silva Félix, pela orientação e colaboração durante a jornada. À banca examinadora, composta pelo Prof. Dr. Carlos Vicente Berner e Prof.(a) Ma. Ingrid Laís de Sena Costa.

Aos demais docentes do curso, que contribuíram de forma significativa em cada disciplina lecionada e foram de suma importância para minha formação, evolução acadêmica e pessoal, meu muito obrigado a cada um de vocês.

Ao Criador dos céus, da terra e das fontes das águas, por todas as bênçãos e sabedoria para lidar com os obstáculos durante esta trajetória acadêmica.

À minha esposa, que me apoiou e incentivou desde o início, e que vibrou juntamente comigo a cada etapa concluída com sucesso.

RESUMO

A evasão ocorre em todos os níveis de escolaridade, e no ensino superior tem crescido significativamente nos últimos anos, podendo ser causada por diversos fatores, como dificuldades financeiras; falta de vocação para a área contábil; problemas relacionados com a escolha do curso, com didática e metodologia do curso; pouco interesse demonstrado pelos alunos etc. Visando contribuir com respostas a essa problemática, o presente estudo teve como objetivo identificar os fatores determinantes da evasão universitária nos cursos de Ciências Contábeis nos anos de 2016 a 2020 no Brasil. O presente estudo apresenta os resultados de uma pesquisa de revisão sistemática baseada no modelo de planejamento proposto por Levy e Ellis (2006), que consiste na execução em 3 fases: entrada, processamento e saída. As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos relacionados à evasão universitária nos cursos de Ciências Contábeis, foram a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Scopus e Google Acadêmico, nos anos de 2016 a 2020. Como base nos resultados encontrados, percebe-se que não há consenso sobre a evasão e seus determinantes, pois cada pesquisa possui suas peculiaridades e características. Ficou evidente com a pesquisa, que a evasão universitária se deve a um conjunto de fatores internos (institucionais) e externos (relacionados ao aluno). Este trabalho contribuiu para uma melhor compreensão sobre a temática da evasão, em se tratando da ocorrência dela nos cursos de ciências contábeis de Instituições de Ensino Superior do Brasil.

Palavras-chaves: Evasão. Desistência. Ciências Contábeis. Revisão sistemática.

ABSTRACT

Dropout occurs at all levels of schooling, and in higher education it has grown significantly in recent years, it can be caused by several factors, such as financial difficulties; lack of vocation for the accounting area; problems related to the choice of the course, with the didactics and methodology of the course; little interest shown by the students, etc. Aiming to contribute with answers to this problematic, the present study aimed to identify the determinants of university dropout in Accounting Science courses in the years 2016 to 2020 in Brazil. The present study presents the results of a systematic review research based on the planning model proposed by Levy and Ellis (2006), which consists of the execution in 3 phases: input, processing and output. The databases used to search for the articles related to university dropout in Accounting Science courses, were the Coordination for the Improvement of Higher Level Personnel (Capes), Scopus and Google Academic, in the years 2016 to 2020. Based on the results found, it can be seen that there is no consensus on dropout and its determinants, since each study has its own peculiarities and characteristics. It was evident from the research that university dropout is due to a set of internal (institutional) and external (student-related) factors. This work contributed to a better understanding of the subject of dropout, in terms of its occurrence in Accounting Science courses at Higher Education Institutions in Brazil.

Key-words: Evasion. Dropout. Accounting Sciences. Systematic review.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Ficha de pesquisa da revisão sistemática	23
Quadro 2 – Artigos incluídos na revisão sistemática de literatura	24
Quadro 3 – Aluno x Instituição	31
Gráfico 1 – Estratégias metodológicas	27
Gráfico 2 - Coleta de dados	28
Gráfico 3 – Natureza das pesquisas	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Critérios de exclusão	24
Tabela 2 – Gênero dos Pesquisadores	27

LISTA DE SIGLAS

Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
IES	Instituição de Ensino Superior
IFs	Instituições Federais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
SISU	Sistema de Seleção Unificada
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFT	Universidade Federal do Tocantins

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Problema de Pesquisa	13
1.2	Objetivo	14
1.3	Estrutura do Trabalho	15
2	REVISÃO DA LITERATURA	16
2.1	Evasão: conceitos e impactos	16
2.2	Elementos que contribuem para a evasão	17
2.3	Evasão e adaptação ao contexto universitário	18
2.4	Evasão, cursos noturnos e conciliação trabalho-estudo	19
2.5	Evasão, políticas afirmativas de acesso e permanência	20
3	METODOLOGIA	22
3.1	Primeira Fase – Entradas	22
3.2	Segunda Fase – Processamento	23
3.3	Terceira Fase – Saídas	23
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	24
4.1	Categoria alunos	29
4.2	Categoria Instituição	30
4.3	Categoria aluno x Instituição	30
4.4	Perfil demográfico e sua relação com a evasão	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

A evasão de alunos ocorre em todos os níveis de escolaridade, e no ensino superior tem crescido significativamente nos últimos anos, possivelmente devido ao crescimento do número de universidades, em especial as Instituições Federais (IFs). O censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2019) revela em seus dados, que o número de concluintes na graduação em ciências contábeis em relação ao número de ingressantes, o percentual fica em apenas 11,84%, o que causa preocupação, pois se trata de um percentual muito baixo.

Além do fato de que a evasão se faz presente em todos os níveis de escolaridade, Barbosa et. al., (2016, p. 2). defendem que a “evasão universitária atinge tanto Instituições de Ensino Superior (IES) de natureza pública quanto de natureza privada, embora as motivações que justificam a desistência do curso sejam relativamente diferentes”. Ocorre que nas IES da rede privada, o fator central que define a continuidade do discente se dá ao fato de manter a mensalidade do curso em dias, mesmo que demais vetores influenciam na evasão. Em relação às IES públicas, não há este fator, porquanto a graduação não exige pagamento. (BARBOSA et. al., 2016).

A evasão universitária pode decorrer de diversas variáveis que influenciam os alunos a evadirem. O relatório da Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras defende que, as causas mais relevantes da evasão no ensino superior são ligadas ao discente. Na maior parte dos casos é impulsionada pela situação financeira que o mesmo se encontra, possibilidade futura de migração de curso, expectativas do curso escolhido não atendida, má formação no ensino médio, etc. (MEC/ANDIFES/ABRUEM/SESU, 1996). Vale destacar que dentre esses principais causadores da evasão, está a “mudança de curso”, e grande parte dos evadidos apenas decide se transferir de curso, e não abandonar de vez o ensino superior.

“Os estudos relacionados com a temática da evasão universitária são recentes no Brasil, principalmente no que diz respeito à evasão no ensino superior” (GILIOLI, 2016, p. 8). Diversos fatores influenciam de forma direta ou indireta o desligamento de alunos do ensino superior, e estão evidenciados em estudos realizados com a temática, como Barbosa et. al., (2016), que investigaram os fatores que influenciam a evasão dos discentes do Curso de Ciências Contábeis. Apontam que a maioria dos participantes da pesquisa (68%), além de estudarem também trabalhavam, e o trabalho foi apontado como motivo das reprovações por

20% dos discentes evadidos. Afirmam que a maior dificuldade enfrentada pelos universitários foi conciliar estudo e trabalho.

Existem outros fatores que influenciam a evasão, pois “para além das características acadêmicas de cada curso, há também um vetor administrativo que deve ser ressaltado: o apoio e o acompanhamento ao estudante” (GILIOLI, 2016, p. 11). Esse fator relacionado ao apoio e ao acompanhamento é de extrema importância para se combater a evasão no ensino superior, e também foi apresentado como um fator relevante para a evasão no estudo realizado por Silva et. al. (2020, p. 64) “[...]alunos que procuram por apoio social naturalmente já estão em estado de necessidade e, portanto, estão mais propensos a se evadirem”.

Além das diversas variáveis já apresentadas, Cislighi (2008) afirma que o início dos recém concluintes do ensino médio no âmbito das universidades é bastante dificultoso, devido à grande diferença encontrada entre a escola e a universidade. A escolha de qual curso ingressar é influenciada em sua maioria por motivações e expectativas pessoais dos alunos, o que ocorre de forma precoce e sem nenhum acompanhamento profissional. Ademais, precisam ainda passar por adaptações quanto à forma do processo de ensino da graduação. (CISLAGHI, 2008).

Conforme exposto acima, muitos acadêmicos decidem de forma precoce o curso que desejam ingressar no ensino superior, sem nenhum tipo de orientação profissional. Movidos apenas por interesses e expectativas pessoais, a maior parcela de alunos muitas vezes sequer procuram saber a grade curricular do curso, e posteriormente precisam adaptar-se ao modelo de ensino para se familiarizar com a didática do curso.

Acredita-se que mesmo com fontes de pesquisa reduzidas, conseguiu-se coletar uma quantidade suficiente de material, que será capaz de atingir os objetivos e expressar o quanto ainda se precisa de publicações com a temática abordada. Ademais, para aqueles que desejarem futuramente abordar pesquisas relacionadas, a presente monografia servirá como base de dados facilitadora para que os pesquisadores consigam encontrar mais facilmente as publicações sobre o tema.

O presente estudo apresenta os resultados de uma pesquisa de revisão sistemática baseada no modelo de planejamento proposto por Levy e Ellis (2006), que consiste na execução em 3 fases: entrada, processamento e saída. As bases de dados utilizadas para a busca dos artigos relacionados à evasão universitária nos cursos de Ciências Contábeis, foram a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Scopus e Google Acadêmico, nos anos de 2016 a 2020.

Dentro deste contexto, este trabalho procura fazer uma contribuição na área da evasão universitária direcionada aos cursos de ciências contábeis do Brasil, para uma melhor compreensão acerca desta problemática que atinge todo o país.

1.1 Problema de Pesquisa

Estudos com a temática da evasão universitária são relevantes, principalmente em instituições públicas, uma vez que os recursos públicos quando administrados corretamente são capazes de elevar o alcance dos serviços uma quantidade maior de cidadãos.

No que concerne a evasão universitária, de acordo com o INEP, na categoria administrativa Federal (IES Federais) no ano de 2019, a quantidade de ingressantes em contrapartida do quantitativo de concluintes, apenas 11,54% dos alunos chegaram ao final do curso e obtiveram diploma. Percebe-se que se trata de um quantitativo extremamente baixo, o que deixa evidente a necessidade de estudos acerca da evasão para evidenciar seus fatores determinantes e influenciadores.

As consequências geradas pela evasão universitária afetam toda a sociedade, seja de forma direta ou indireta. A presente monografia surge com o intuito de realizar um debate mais abrangente sobre a temática da evasão nos cursos de contábeis e identificar seus causadores nos artigos já publicados. Diante do exposto, o problema que se apresenta é: quais os fatores que levaram a evasão universitária nos cursos de Ciências Contábeis nos anos de 2016 a 2020 no Brasil?

1.1.2 Delimitação de Escopo

A partir do contexto apresentado, este estudo realizou uma revisão sistemática dos temas abordados de publicações entre os anos de 2016 a 2020 sobre a evasão universitária no ensino superior, limitada aos cursos de ciências contábeis no Brasil. Somente foram analisados os artigos disponíveis nas bases de dados portal dos periódicos Capes, Scopus e Google Acadêmico.

A pesquisa pretende verificar e identificar por quais motivos os alunos tendem a se evadir da graduação em contabilidade, e o que tem sido abordado nos artigos já publicados nas bases de dados escolhidas para a pesquisa.

1.1.3 Justificativa

O presente trabalho de revisão se faz relevante no meio acadêmico, tanto pelo fato de poder ser utilizado como base para possíveis estudos futuros que abordem a mesma temática, como também possibilita aos escritores e pesquisadores uma identificação prévia e das pesquisas e abordagens já realizadas sobre o assunto.

A justificativa teórica desta pesquisa, está centrada na possibilidade de contribuição para uma melhor compreensão sobre a temática da evasão, que é abordada sob a ótica de diferentes áreas. Em relação à justificativa prática, “dispõe de informações relevantes para a administração das Universidades e IES, as quais podem servir de auxílio para ações direcionadas a conter a evasão no ensino superior” (CARDOSO E NAGAI, 2019, p. 64).

Ademais, durante a busca por artigos, não foi identificado nenhuma pesquisa de revisão sobre evasão nos cursos de ciências contábeis. Este fato foi motivador para elaboração deste trabalho, tendo em vista que as consequências da evasão atingem direta ou indiretamente a sociedade em geral, e não apenas as Instituições e Fundações de ensino superior.

Os estudos relacionados com a temática da evasão universitária são recentes no Brasil, principalmente no que diz respeito à evasão no ensino superior. Esta pesquisa pode servir de influência para futuros trabalhos, bem como um norteador para os pesquisadores acerca da evasão no âmbito de contábeis.

Precisa-se identificar como está a produção científica sobre a temática da evasão nos cursos de ciências contábeis, para então analisar quais os conjuntos de fatores que ocasionam a desistência dos discentes.

1.2 Objetivo

1.2.1 Objetivo Geral

Visando contribuir com respostas ao problema exposto, o presente trabalho teve como objetivo identificar os fatores determinantes da evasão universitária nos cursos de Ciências Contábeis nos anos de 2016 a 2020 no Brasil.

1.2.2 Objetivos Específicos

1. Identificar os fatores pessoais e institucionais apontados como causalidades para a evasão.
2. Evidenciar o perfil demográfico dos evadidos e sua relação com a evasão.
3. Verificar a existência de lacunas não abordadas nas pesquisas analisadas.

1.3 Estrutura do Trabalho

O trabalho está organizado em 5 capítulos correlacionados. O Capítulo 1, Introdução, apresentou por meio de sua contextualização o tema proposto neste trabalho. Da mesma forma foram estabelecidos os resultados esperados por meio da definição de seus objetivos e apresentadas as limitações do trabalho permitindo uma visão clara do escopo proposto.

O Capítulo 2 apresenta a fundamentação teórica, onde foram evidenciados os estudos já realizados sob a temática da evasão universitária em ciências contábeis, a qual está dividida em seis subtítulos.

No Capítulo 3, apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados no trabalho. Trata-se de uma Revisão Sistemática baseada no modelo proposto por Levy e Ellis (2006) cujo processo é composto por 3 fases: entrada, processamento e saída.

O Capítulo 4 apresenta a análise dos resultados encontrados na Revisão, destacando os principais achados da pesquisa, expressando os dados acerca da problemática da evasão evidenciada nos artigos analisados.

O Capítulo 5 apresenta as considerações finais sobre o trabalho realizado, no qual são tecidas as conclusões do trabalho, relacionando os objetivos identificados inicialmente com os resultados alcançados. Ainda, estão propostas as possibilidades de continuação da pesquisa desenvolvida a partir das experiências adquiridas com a execução do trabalho.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Nesta sessão estão elencados estudos relacionados à evasão universitária, visando expressar o que já foi escrito e quais aspectos foram utilizados.

2.1 Evasão: conceitos e impactos

Evasão significa “ação de abandonar algo; desistência, abandono: evasão escolar, ação ou efeito de evadir” In.: Dicio, Dicionário Online de Português (PORTO: 7GRAUS, 2020). Embora haja uma definição para o termo “evasão”, quando se trata de evasão universitária o sentido da palavra se torna mais complexo. Diante das inúmeras variáveis que possuem potencial influência para se determinar a desistência ou mudança de determinado curso, esse termo possui algumas diferenças.

“A conjunção da evasão na graduação é muito extensa, e deixa questionamentos em relação à exata compreensão da problemática. Geralmente, é atribuída apenas à evasão de sistema, quando o aluno abandona o curso, seja temporária ou definitivamente” (BARBOSA et. al., 2016, p. 3).

Percebe-se que a compreensão a respeito da evasão não é totalmente clara, sendo expressada apenas quando há evasão de sistema, quando o aluno abandona o curso. Entretanto, essa não é a única forma de evasão, pois há diversas outras que caracterizam o fenômeno da evasão, tais como reprovações, transferência de curso, trancamento de matrícula temporário etc. A problemática é decorrente de vários fatores que, quando em conjunto ocasionam a evasão. Pode ocorrer por carência de políticas públicas mais estruturadas e eficientes, falta de estrutura familiar ou ainda a dificuldade de se adequar e acompanhar o projeto pedagógico do curso.

Para Silva Filho et al., (2007, p. 14), “as perdas de estudantes que iniciam mas não concluem seus cursos são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos”. No setor público, tem-se má administração e investimentos dos recursos públicos, com as evasões não há o retorno devido destes gastos. No setor privado, há uma perda de receitas com as qualificações não agregadas. E em todos os casos, atinge tanto o corpo docente, servidores e/ou funcionários, deixando sem serventia equipamentos e espaço físico das IES (Silva Filho et al, 2007).

Fica evidente que a evasão “é um fenômeno a ser combatido tanto pelos governantes como pela sociedade. Garantir o acesso e a permanência de todos a uma educação de qualidade

é primordial para o desenvolvimento social e econômico do país” (SADOYAMA et. al., 2020, p. 95).

2.2 Elementos que contribuem para a evasão

No que concerne aos elementos contribuidores para a evasão, os principais são: dificuldades financeiras; falta de vocação para a área contábil, causados por problemas relacionados com a escolha do curso; dificuldades de adaptação à didática e metodologia adotada no curso; pouco interesse e desânimo por parte dos docentes, e muitas vezes essa falta de interesse é dos próprios alunos. São inúmeras as causas que podem contribuir para a evasão de alunos dos cursos de Ciências Contábeis (LOPES et. al., 2016).

A pesquisa realizada por Araújo (2016), aponta que dentre as variáveis encontradas para a evasão estão, abandono do curso, seguida da efetivação de novo cadastro em outro curso, e por último solicitação espontânea. Afirma que entre os fatores que podem influenciar a evasão, alguns referem-se às condições inerentes ao próprio discente (fatores externos), outros relacionam-se às condições do curso acadêmico (fatores internos).

Os fatores externos são indicados como potencial influenciador para a evasão discente, como a dedicação a ingressar em outro curso, relacionado também com o fato de o curso em questão ser a sua segunda opção, ou seja, boa parte dos alunos evadidos ingressaram no curso apenas por não passar na primeira opção, fator este que gera desmotivação por parte do aluno (SANTOS, 2017).

Outro fator considerável é o absenteísmo. Diversas reprovações ocorrem em virtude do mesmo, e naturalmente os alunos aprovados são mais frequentes em sala de aula que os reprovados por nota (MIRANDA, ARAÚJO E MARCELINO, 2017). A pesquisa destes, aponta que dentre os alunos evadidos, quase um terço já foram reprovados anteriormente por frequência em alguma disciplina. Estas evidências confirmam uma das consequências óbvias do absenteísmo, que é a evasão. Pode se dizer que o absenteísmo precede a evasão, pois entre os reprovados por frequência estão os maiores percentuais da mesma (MIRANDA, ARAÚJO E MARCELINO, 2017).

Entre as razões que provocam evasão, fatores ligados ao curso e à instituição de ensino, e que a evasão universitária não é só um processo dependente “apenas” do aluno (VELOSO, 2002), “mas é também um fenômeno institucional, reflexo da ausência de uma política de permanência do aluno no curso de sua opção” (NAGAI E CARDOSO, 2017, p. 211).

Lott et. al., (2018) afirma que um aumento no número de filhos dificulta a permanência no curso, já um aumento na renda facilita a permanência no curso, porém, esse resultado não se mostrou confiável.

2.3 Evasão e adaptação ao contexto universitário

No que concerne às causas ligadas à adaptação ao ensino superior, situações que contribuem para a evasão são problemas relacionados com a didática e a metodologia adotada das IES, falta de motivação dos docentes e pouco interesse demonstrado pelos alunos (LOPES et. al, 2016). Um fator que merece destaque é que as percepções dos discentes não sofrem alterações conforme a progressão dos semestres, ou seja, o semestre não tem influência na evasão (NAGAI E CARDOSO, 2017).

Contrastante a Nagai e Cardoso (2017), a pesquisa de Lott et. al., (2018) expressa que ao observar apenas o grupo de evadidos, foi identificado que 65,4% dos discentes desistiram do curso antes mesmo da finalização do primeiro semestre. Além disso, 90,2% do grupo de evadidos desistiram do curso durante os três primeiros semestres, o que reforça a necessidade e relevância de uma atenção especial à adaptação dos alunos nos períodos iniciais do curso.

Em relação ao ensino anterior à universidade, a pesquisa de Leonarde (2019) revelou que mais de 80% dos evadidos cursaram todo o ensino médio em escola pública e apenas cerca de 7% frequentaram todo o ensino médio em escola privada, o que se confirma também no estudo de Silva et. al., (2020). Grande parte dos evadidos cursou a maior parte do ensino médio em escola pública (LIMA et. al., 2020). Informações ligadas diretamente à instituição, corpo docente e assuntos relacionados ao desenvolvimento institucional atribuído à instituição de ensino, também colaboram para evasão de discentes no curso de graduação (LIMA et. al., 2020).

Há uma predisposição para a evasão de alunos oriundos do sistema público de ensino em relação aos alunos do sistema particular. Esse acontecimento se dá ao fato de uma suposição, de que o ensino fundamental e médio no sistema público possui menor qualidade do que no particular. Assim, terão mais facilidades no ensino superior os alunos que cursaram ensino médio e fundamental em escolas particulares (SILVA et. al., 2020).

Essa deficiência foi identificada no estudo de Silva et. al., (2018), que apontam esforços das coordenações para suprir deficiências da formação básica do aluno. Entre essas medidas estão atividades de monitorias, cursos de nivelamento e apoio pedagógico. Essas ações, “de

fato, apresentaram efetividade na redução dos índices de evasão, sinalizando que as IES estão no caminho certo” (SILVA et. al., 2018, p. 78).

Outros fatores contribuintes para o desligamento de alunos nos cursos de contábeis são a dificuldade de acompanhar o curso, estranhamento dos métodos de avaliação do corpo docente e relacionamento com os mesmos (SOUZA et. al., 2020).

2.4 Evasão, cursos noturnos e conciliação trabalho-estudo

Quanto às dificuldades relacionados à conciliação trabalho-estudo, Sauberlich (2012) afirma que 78% dos evadidos trabalhavam e estudavam quando deram início ao curso. Consoante a este, Barbosa et. al., (2016) apontam que a maioria dos participantes da pesquisa além de estudarem também trabalhavam, e essa foi a maior dificuldade enfrentada pelos universitários para se manterem no curso. Antes da evasão, a maioria dos alunos exercia alguma atividade remunerada sem relação com o curso, e contrapartida não participava de nenhuma atividade de apoio ofertada pela IES (Monitoria, Tutoria, Extensão, Iniciação Científica) (SANTOS, 2017).

A inexistência do fator financeiro isoladamente como determinante da evasão chamou atenção, pois este não foi considerado um fator singular para a evasão (NAGA E CARDOSO, 2017). Em outros casos, os índices de evasão são maiores, principalmente onde há IES instaladas em regiões mais carentes, pois a grande parte dos alunos dos cursos de contabilidade exercem atividades profissionais para obter renda concomitantemente com os estudos, principalmente nas IES privadas, para viabilizar financeiramente seus estudos” (GAMBIRAGE et. al., 2018).

Entre os diversos fatores da evasão universitária, o que mais se destaca é a dificuldade de acompanhar o progresso do curso, por falta de tempo necessário para realizar as atividades acadêmicas. A falta de tempo relatada é justificada por grande parcela dos discentes fazer exercício de outras atividades extra universitárias, sejam elas remuneradas ou não (SAMPAIO et. al., 2019).

Silva et. al., 2020 afirma que a maior parcela dos alunos estuda no período noturno, e mais de 90% dos alunos evadidos atualmente trabalham 8 horas diárias, demonstrando a tendência em conciliar o trabalho e o estudo na área contábil, e que esse fator é um dos principais causadores da evasão, pois muitos alunos não conseguem conciliar estudo e trabalho ao mesmo tempo (SOUZA et. al., 2020). Em outro sentido, Lopes et. al., (2016) apontam que

o fato de os cursos serem oferecidos na maioria dos casos no período noturno, não se constituem em situações que contribuem para a evasão.

2.5 Evasão, políticas afirmativas de acesso e permanência

Em relação à permanência no ensino superior em ciências contábeis, Sauberlich (2012) identificou que 78% dos evadidos desistiram ainda no primeiro ano de faculdade. Destaca em seu estudo que é de suma importância que o candidato ao curso superior conheça o mercado de trabalho do curso escolhido, assim como também procure conhecer as áreas de atuação de um profissional de Ciências Contábeis.

Com o objetivo de analisar se a adoção de ações afirmativas, conforme estabelecido pela Lei n. 12.711/2012, afeta as taxas de evasão de discentes de Ciências Contábeis e demais cursos da área de Negócios, Campos et. al., (2017) apontam que no curso de Ciências Contábeis, a taxa de evasão dos ingressantes por ampla concorrência foi de 25% e pelo sistema de cotas foi de 23%. Assim, constatou-se não haver diferenças estatísticas entre as taxas de evasão dos ingressantes de Ciências Contábeis por meio de ampla concorrência e de cotas, sugerindo que as ações afirmativas não afetam significativamente as taxas de evasão.

Em contrapartida, a pesquisa realizada por Souza et. al., (2020) aponta que um dado relevante é que quase 50% dos evasores ingressaram pelo sistema de cotas, e aproximadamente 65% não ingressaram em outro curso de graduação. Destaca também que os aspectos pré-universitários (contexto familiar, atributos individuais e escolaridade anterior) têm forte influência na evasão.

As evasões cresceram pelo fato de o aluno ter a oportunidade de escolher várias instituições no país em um mesmo processo seletivo, especificamente no caso do Sistema de Seleção Unificada - Sisu. Dessa forma, ao optar por outro curso em um mesmo processo seletivo, o aluno é considerado desistente oficial na instituição anterior, agregando dados ao índice de desistência (CAMPOS et. al., 2017).

Grande parte dos evadidos não possui acesso à apoio social das IES, deixando evidente que essa variável tem influência na permanência do aluno no curso de graduação das Instituições públicas (SILVA et. al., 2020). Por outra lado, percebeu-se com os achados da pesquisa que alunos que possuem apoio social da IES tendem a se evadirem mais, tendo sido esperado desta variável uma relação inversa. Uma possível explicação apontada é que alunos que procuram por apoio social, naturalmente já estão em estado de necessidade e, portanto, estão mais propensos a se evadirem (SILVA et. al., 2020, p. 64).

No que concerne ao esforço das IES para prevenir e conter a evasão no ensino superior, Silva et. al., (2018) buscaram analisar e identificar, na percepção dos coordenadores de curso, as ações de retenção praticadas nos cursos de Ciências Contábeis do Brasil e a sua relação com o nível de evasão da IES. Verificou-se que “as taxas médias de evasão das instituições públicas são estatisticamente similares às das instituições particulares[...]”, e “que não houve diferença significativa entre as taxas médias de evasão das regiões brasileiras” (SILVA et. al., 2018, p. 71).

A maioria das IES realiza atividades de combate à evasão, o que demonstra a preocupação das mesmas em conter/diminuir os índices de saída-discente. Dentre as estratégias adotadas para minimizar a evasão, tem-se ações relativas às dificuldades encontradas no contexto pré-universitário, como: “orientação vocacional; oferta de disciplinas aos alunos antes do ingresso; divulgação sobre o curso e áreas de atuação em meios informativos; visitas às escolas de ensino médio; e seminários ou palestras sobre os cursos” (SILVA et. al., 2018, p. 78).

Quanto às medidas tomadas para conter a evasão durante o curso, as principais estratégias utilizadas são voltadas para questões de informações acerca do curso, como palestras com profissionais do mercado, visitas técnicas, bem como atividades extracurriculares, sejam projetos de extensão, laboratórios de prática e/ou estágio supervisionado. Vale destacar que nas IES que as coordenações disponibilizam orientações durante a matrícula, o índice de evasão é notoriamente menor (SILVA et. al., 2018).

3 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa utilizada foi a Revisão Sistemática. “A Metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade” (PRODANOV, 2013, p. 14).

Quanto aos objetivos, esta pesquisa é classificada como pesquisa explicativa. A qual “têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas” (GIL, 2008, p. 42).

Quanto a abordagem do problema, a pesquisa tem natureza qualitativa. “Na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado” (BEUREN et. al., 2006, p. 92). Através de uma revisão sistemática acerca da evasão nos cursos de ciências contábeis, este trabalho visa sintetizar e incrementar o conhecimento da literatura, para diagnosticar as publicações e os meios que estão sendo levantados em artigos já publicados.

A revisão sistemática da literatura foi efetuada seguindo as fases de planejamento propostas por Levy e Ellis (2006) cujo processo é composto por 3 fases: entrada, processamento e saída. Na fase de entrada elabora-se o protocolo da revisão o qual compreende a descrição dos critérios de busca, inclusão e exclusão, técnicas e ferramentas de análise. Na fase de “processamento” se aplica o que ficou definido no protocolo para gerar então as “saídas”.

3.1 Primeira Fase - Entradas

A ficha de pesquisa utilizada foi baseada nos estudos de Kofina e Saur-Amaral (2008), adaptada por Sadoyama (2019). O propósito desta ficha foi sistematizar os critérios de pesquisa da revisão sistemática a efetuar, a equação e o âmbito da pesquisa, e assim, definir os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa.

Buscou-se trabalhos classificados como artigos, artigos revisados por pares, no idioma português, entre os anos de 2016 a 2020, que abordassem a temática envolvendo evasão universitária nos cursos de ciências contábeis. Na busca nas bases citadas resultou-se em 11 artigos, conforme quadro de resultados.

Vale ressaltar que na busca nas bases Scopus e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, foram utilizados como equação de pesquisa na seguinte

ordem: “evasão escolar” and “ciências contábeis”, e no Google Acadêmico utilizou-se: "Evasão universitária"+"ciências contábeis"="ensino médio"-"ensino fundamental", depois adicionados os filtros para inclusão, conforme quadro a seguir:

Quadro 1 - Ficha de pesquisa da revisão sistemática

Conteúdo	Explicação
Objetivo da pesquisa	Identificar os fatores determinantes da evasão universitária nos cursos de Ciências Contábeis nos anos de 2016 a 2020 no Brasil.
Equação de pesquisa a experimentar	“evasão escolar” and “ciências contábeis” “evasão universitária” + “ciências contábeis” = "ensino médio"-"ensino fundamental"
Âmbito da pesquisa	A pesquisa foi realizada na base de dados Scopus, na CAPES e Google Acadêmico, focada nos artigos publicados nos últimos 05 anos (de 2016 a 2020).
Critério de inclusão	Somente foram considerados artigos em idioma português, dentro do corte temporal e que envolveram em seu contexto a temática evasão universitária nos cursos presenciais ou à distância em ciências contábeis do Brasil nos anos de 2016 a 2020.
Crítérios de exclusão	Artigos duplicados. Artigos sem “abstract” e sem texto integral. Artigos não relacionados com o tema em causa. Artigos escritos em Inglês. Artigos fora do corte temporal.
Crítérios de qualidade e validade metodológica	A presente ficha de pesquisa foi utilizada independentemente por um investigador. Em resultados, os mesmos foram identificados e explicados. Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados com rigor. Todos os passos da pesquisa foram registrados e a aplicação dos critérios justificados.

Fonte: adaptado de Kofinas e Saur-Amaral (2008)

3.2 Segunda Fase – Processamento

Nesta fase são identificados, selecionados e avaliados os artigos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

3.3 Terceira Fase – Saídas

A terceira etapa proposta por Levy e Ellis (2006), é a análise do artigo ou a fase de “Saídas”. Esta etapa teve como objetivo coletar informações para subsidiar o estudo. Cada artigo foi analisado, a fim de extrair as principais características. A apresentação e discussão dos resultados são destacadas a seguir.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, apresentam-se e discutem-se os resultados da Revisão Sistemática. Após identificados, selecionados e avaliados os artigos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, a quantidade de artigos analisados totaliza 11, conforme detalhado na Tabela 1.

Tabela 1 – Critérios de exclusão

Quantidade de artigos	Scopus	Capes	Google Acadêmico	Total
Quantidade de artigos	12	112	35	159
(-) duplicados	-	-4	-4	-8
(-) excluídos após a leitura do título, resumo e palavras-chave	-2	-95	-15	-112
(-) sem texto completo disponível	-9	-	-	-9
(-) excluídos após a leitura da introdução e conclusão	-	-	-11	-11
(-) sem abstract	-	-	-3	-3
(-) artigos em Inglês	-	-5	-	-5
Total	1	8	2	11

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Assim, foram submetidos à leitura completa o total de 11 artigos. Para estes, manteve-se o registro dos títulos, autores e ano, metodologia, objetivo e principais resultados. O Quadro 2 apresenta uma condensação de informações referentes aos artigos aceitos em uma planilha do Excel que foi reproduzida.

Quadro 2 – Artigos incluídos na revisão sistemática de literatura

SCOPUS				
ID	Título	Autores/ano	Metodologia	Objetivo/Resultados
1	Cotas sociais, ações afirmativas e evasão na área de Negócios: análise empírica em uma universidade federal brasileira	Campos et. al., (2017)	Objetivos da pesquisa: descritiva Coleta de dados: documental (IES) Quanto a natureza: quantitativa.	O objetivo foi analisar se a adoção de ações afirmativas, conforme estabelecido pela Lei n. 12.711/2012, afeta as taxas de evasão de discentes de Ciências Contábeis e demais cursos da área de Negócios. A taxa de evasão dos que ingressaram na modalidade “ampla concorrência” (não cotistas) e dos cotistas, ambas foram de 30%, sugerindo não haver diferença entre a taxa de evasão dos ingressantes por ampla concorrência e daqueles que ingressaram por meio de cotas. A Instituição destaca que as evasões cresceram pela adoção do Sisu. Outro fator de evasões nos primeiros períodos é a insatisfação com o curso escolhido (Silva et. al., 2012).

CAPES				
ID	Título	Autores/ano	Metodologia	Objetivo/Resultados
2	Evasão de alunos nos cursos de graduação em ciências contábeis em instituições de ensino superior da região sul do Brasil	Lopes et. al., (2016)	Objetivos da pesquisa: descritiva Coleta de dados: Questionário Quanto a natureza: qualitativa e quantitativa.	O objetivo dessa pesquisa foi examinar as causas da evasão nos cursos de graduação em Ciências Contábeis em uma amostra composta por 128 Instituições de Ensino Superior (IES) da Região Sul do Brasil. Situções que contribuem para a evasão compreendem: dificuldades financeiras; falta de vocação para a área contábil; problemas relacionados com a escolha do curso e com didática e metodologia do curso; falta de motivação dos docentes; pouco interesse demonstrado pelos alunos; e a falta de informações sobre o curso.
3	O absentismo acadêmico e suas consequências mais óbvias	Miranda, Araújo e Marcelino (2017)	Objetivos da pesquisa: descritiva Coleta de dados: documental (IES) Quanto a natureza: quantitativa.	O objetivo dessa pesquisa foi analisar a relação entre absentismo e desempenho acadêmico no Curso de Ciências Contábeis. Pode-se verificar, que houve 2.184 reprovações em virtude do absentismo, pois os alunos não compareceram a pelo menos 75% das aulas, que é o mínimo exigido para aprovação. Os alunos aprovados são mais frequentes que os reprovados por nota. O percentual de evasão dos alunos pesquisados no período foi de 7,5%. Entre os reprovados por frequência estão os maiores percentuais de evasão. Esses resultados atestam a segunda consequência óbvia do absentismo, qual seja a evasão.
4	A evasão universitária: uma análise além dos números	Nagai e Cardoso (2017)	Objetivos da pesquisa: descritiva Coleta de dados: Questionário e Entrevista Quanto a natureza: qualitativa e quantitativa. Análise fatorial	O objetivo dessa pesquisa foi comparar as principais razões que provocam a evasão dos cursos de administração, ciências contábeis, ciências econômicas e sistemas de informação da UFMT – Campus Rondonópolis a partir de aspectos demográficos. Em relação a situação atual dos evadidos, dos 184 respondentes, 41% somente trabalham, 43% estudam e trabalham (período integral ou meio período), 13% somente estudam e 3% nem estudam e nem trabalham. A ausência do fator Financeiro isoladamente também foi uma questão intrigante na pesquisa. As percepções dos alunos não variam de acordo com a variação do semestre. O estudo demonstrou que a evasão não é só um processo dependente “apenas” do aluno, mas é também um fenômeno institucional, reflexo da ausência de uma política de permanência do aluno no curso de sua opção.
5	Estratégias das coordenações dos cursos de ciências contábeis para combater a evasão	Silva et. al., (2018)	Objetivos da pesquisa: descritiva Coleta de dados: Questionário Quanto a natureza: quantitativa.	O objetivo foi analisar e identificar, na percepção dos coordenadores de curso, as ações de retenção praticadas nos cursos de Ciências Contábeis do Brasil e a sua relação com o nível de evasão da IES. As taxas médias de evasão das instituições públicas são similares às das instituições particulares. Não houve diferença significativa entre as taxas médias de evasão das regiões brasileiras. A maioria das IES realiza atividades de combate à evasão, o que demonstra a preocupação em conter/diminuir a evasão. Nas IES em que as coordenações oferecem orientações sobre os cursos aos alunos no ato de matrícula, o índice de evasão é menor.
6	Persistência e Evasão na Educação a Distância: Examinando Fatores Explicativos	Lott et. al., (2018)	Objetivos da pesquisa: descritiva Coleta de dados: Questionário Quanto a natureza: quantitativa. análise fatorial exploratória	O objetivo foi propor e testar um modelo teórico para investigar fatores que influenciam a persistência e evasão de alunos em cursos de graduação a distância. Dentre os 916 respondentes, 83,3% deles persistem no curso (763) e 16,7% são evadidos (153). Pode-se inferir, que a cada cinco discentes que responderam ao questionário, quatro eram persistentes e um evadido. Entre os evadidos, 65,4% dos discentes desistiram do ainda no primeiro semestre. Além disso, 90,2% do grupo de evadidos desistiram do curso durante os três primeiros semestres.
7	Diversidade de gênero e a evasão universitária em cursos de graduação em administração,	Cardoso e Nagai (2019)	Objetivos da pesquisa: descritiva Coleta de dados: Questionário Quanto a natureza: qualitativa.	O objetivo foi comparar os motivos que provocaram a evasão de alunos dos cursos de administração, ciências contábeis, ciências econômicas e sistemas de informação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT-Campus Rondonópolis) levando em conta as percepções de homens e mulheres.

Continuação

	ciências contábeis, ciências econômicas e sistemas de informação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT-Campus Rondonópolis)			O Curso de Ciências Contábeis apresenta, ao longo dos anos analisados, a melhor relação evadido/matriculado (0,7 para homens e 0,4 para mulheres). O estudo revelou que entre as razões que provocam a evasão, há fatores relacionados ao curso e à instituição de ensino, e que a evasão não é um processo dependente apenas do aluno.
8	Evasão universitária: análise dos discentes do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Norte	Lima et. al., (2020)	Objetivos da pesquisa: descritiva Coleta de dados: Questionário Quanto a natureza: quantitativa. análise fatorial.	O objetivo foi identificar os fatores que podem influenciar na evasão dos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma IES do Rio Grande do Norte. A maioria dos alunos que se matriculam no ensino superior realiza sua opção profissional numa faixa etária muito precoce. 68% cursaram a maior parte do ensino médio em escola pública. A escolha do curso como primeira opção obteve 63% das respostas. As questões vocacionais são as que mais afetam os discentes com relação aos níveis de evasão. O campo Institucional apresentou grau de variabilidade considerável, são informações ligadas diretamente à instituição, corpo docente e assuntos relacionados ao desenvolvimento institucional.
9	Fatores Determinantes da Evasão nos Cursos de Ciências Contábeis no Brasil	Silva et. al., (2020)	Objetivos da pesquisa: descritiva Coleta de dados: microdados INEP Quanto a natureza: quantitativa.	O objetivo foi mapear as características das IES, dos cursos e dos alunos que determinam a evasão. 31% dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil evadem. A maioria dos alunos estudam em IES privadas (89%), estuda por meio da modalidade presencial (69%), e que necessita pagar pelos seus estudos (90%). A maior parcela estuda no período noturno (62%), é do sexo feminino (57%), não possui apoio social da IES (86%), cursou o ensino médio em instituição pública (75%). Os resultados apontam que as variáveis da IES têm impacto relevante nas taxas de evasão. Alunos que cursaram o ensino médio em escolas públicas tendem a se evadir mais no ensino superior.
GOOGLE ACADÊMICO				
ID	Título	Autores/ano	Metodologia	Objetivo/Resultados
10	Razões e Influências para a Evasão Universitária: um Estudo com Estudantes Ingressantes nos Cursos de Ciências Contábeis de Instituições Públicas Federais da Região Sudeste	Cunha, Nascimento e Durso (2016)	Objetivos da pesquisa: descritiva Coleta de dados: Questionário Quanto a natureza: não demonstrado. Análise fatorial exploratória	O objetivo foi buscar evidências que permitam identificar as razões que poderiam influenciar na evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis em IES públicas no seu primeiro ano de graduação. Os respondentes ainda podem dedicar-se exclusivamente aos estudos, pois 71% deles não desenvolvem nenhuma outra atividade. 91% não teve a contribuição de um especialista em orientação vocacional, e 67% fizeram a sua escolha sem dispor da ajuda de nenhuma pessoa próxima (parentes) ou de referência (amigos).
11	Evasão no Ensino Superior: Uma Análise dos Alunos de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Souza et. al., (2020)	Objetivos da pesquisa: descritiva Coleta de dados: Documental e Questionário Quanto a natureza: quantitativa.	O objetivo foi identificar os fatores que poderiam determinar a evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), no período de 2010 à 2015. Alguns evasores já possuíam outra graduação. 56,3% ingressaram na universidade através de cotas. 91% dos ex-alunos trabalham 8 horas diárias. As variáveis: escolha equivocada do curso, identificação com os docentes, condição de estudar e trabalhar ao mesmo tempo e aspectos pré-universitários (contexto familiar, atributos individuais e escolaridade anterior) têm forte influência na evasão.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

A amostra indica que o tema de trabalho tem sido objeto de estudo tanto de homens quanto de mulheres, com destaque para os homens, conforme a Tabela 2 abaixo.

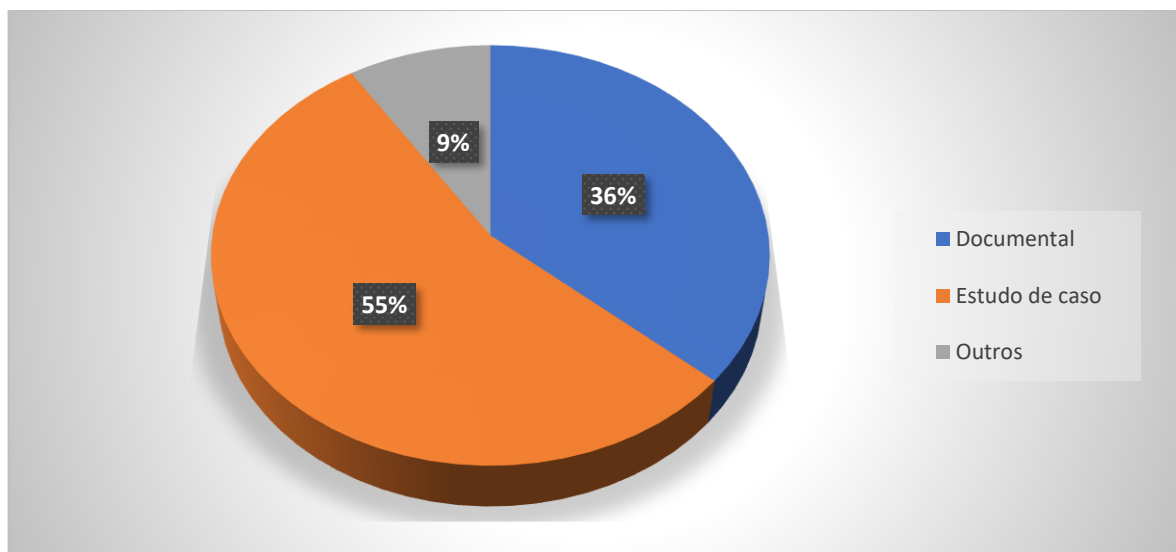
Tabela 2 – Gênero dos pesquisadores

Gênero	Quantidade
Masculino	24
Feminino	15
Total	39

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Todos os estudos analisados apresentaram abordagem empírica e, quanto às estratégias metodológicas, foi possível perceber que a estratégia documental foi adotada por 36% dos casos, enquanto 55% utilizou de estudo de caso.

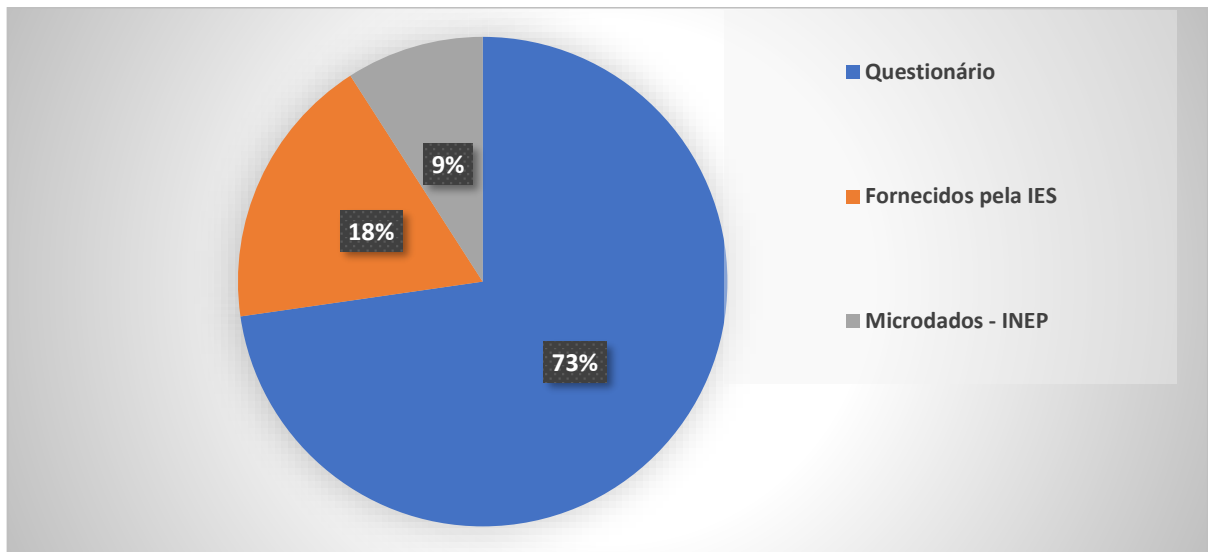
Gráfico 1 – Estratégias metodológicas



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Em relação aos dados, a maioria utiliza dados obtidos por meio de questionário (8 estudos); dados fornecidos pela Instituição de Ensino (2 estudos) e microdados do INEP (1 estudo). Melhor observação a seguir no Gráfico 2.

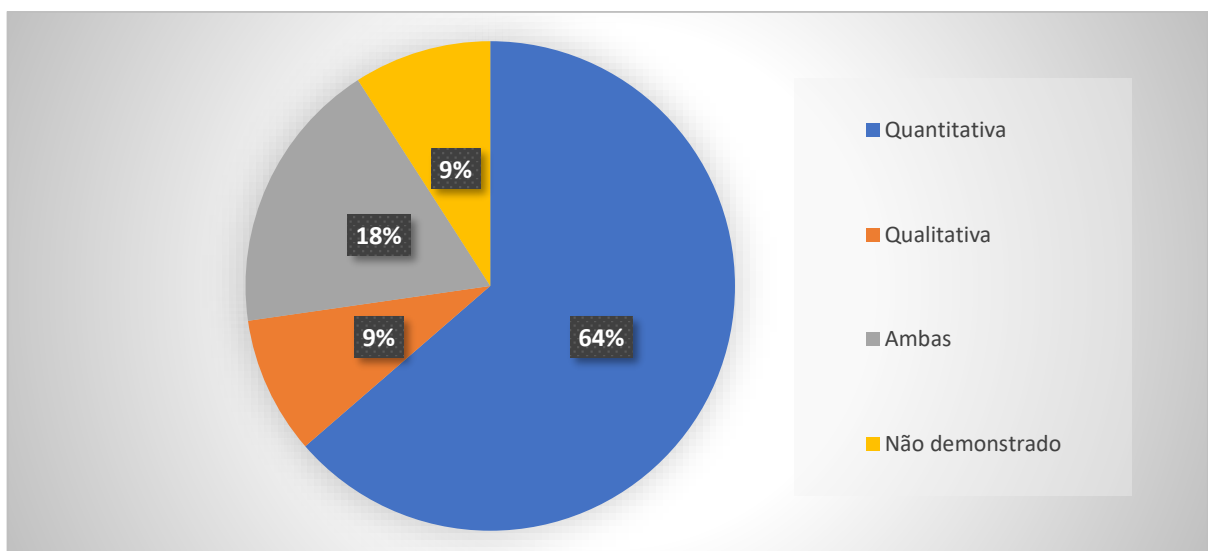
Gráfico 2 - Coleta de dados



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quanto aos objetivos das pesquisas analisadas, todas utilizam a classificação descritiva. Classificação quanto à natureza, 64% (7 de 11 artigos) empregaram pesquisa de natureza quantitativa, 9% (1 de 11 artigos) utilizou pesquisa estritamente qualitativa, 18% (2 de 11 artigos) usaram ambas, e 9% (1 de 11 artigos) não foi demonstrado.

Gráfico 3 – Natureza da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

4.1 Categoria alunos

Quanto aos resultados e produtos entregues pelos artigos, foi identificado no estudo de Silva et. al., (2020), que a taxa média de evasão dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil é relativamente alta, indicando que 31% discentes evadem.

Percebe-se nos estudos a recorrência de problemas relacionados com a escolha do curso e a falta de informações sobre o mesmo, conforme Lopes et. al., (2016), esses fatores foram apontados como influenciadores da evasão. Na pesquisa realizada por Souza et. al., (2020), as variáveis: escolha equivocada do curso e escolaridade anterior têm forte influência na evasão.

Lima et. al., (2020), afirma que as questões vocacionais são as que mais afetam os discentes com relação aos níveis de evasão. O estudo de Cunha, Nascimento e Durso (2016), demonstra que 91% dos discentes não teve a contribuição de um especialista em orientação vocacional, e 67% fizeram a sua escolha sem dispor da ajuda de nenhuma pessoa próxima (parentes) ou de referência (amigos).

A falta de acompanhamento no início do curso também foi apontada como situação que contribui para a evasão, como na pesquisa de Lott et. al., (2018), a qual evidenciou que entre os evadidos, 65,4% dos discentes desistiram do ainda no primeiro semestre.

Vale destacar que ter cursado ensino médio em escola pública também consiste em um fator relevante para ocasionar a evasão, pois “é razoável presumir que uma educação de base deficitária levará o aluno a se evadir” (SILVA et. al., 2020). Ademais, apontam que alunos que cursaram ensino médio em escolas particulares tendem a se evadirem menos no ensino superior.

Esse fator foi apontado como uma dificuldade pelos alunos oriundos do sistema educacional público, pois alegam que os ensinamentos fundamental e médio não fornecem uma boa preparação para o modelo pedagógico existente no ensino superior, acarretando em desmotivação e dificuldade com as matérias do curso.

Já os achados de Miranda, Araújo e Marcelino (2017), apontam o absenteísmo como um fator principal para a evasão. Afirmam com a pesquisa que “entre os reprovados por frequência estão os maiores percentuais de evasão. Esses resultados atestam a segunda consequência óbvia do absenteísmo, qual seja a evasão (MIRANDA, ARAÚJO E MARCELINO, 2017)”.

Em outra perspectiva, alguns autores não encontraram evidências suficientes para afirmar que estaria ocorrendo uma desistência, de se ter um curso superior, mas sim uma insistência em permanecer e concluir. Como foi o caso dos achados da pesquisa de Leonarde

(2019), que mesmo após 5 anos tentando se graduar, os alunos se desligam, reingressam, lutando e persistindo até conseguir o objetivo final do diploma em educação superior.

Já o estudo de Lima et. al., (2020) afirma que 63% das respostas obtidas incorreram na escolha do curso como primeira opção, apesar de demonstrar que muitos alunos realizam sua opção profissional numa faixa etária muito precoce, pois a maior parte dos estudantes (43%) possuem idade entre 20 a 25 anos, seguido pelo segundo maior percentual (22%) com discentes de idade até 19 anos.

4.2 Categoria Instituição

Quanto aos aspectos relacionados às Instituições de Ensino Superior, de acordo com a investigação de Lima et. al., (2020), os alunos afirmam que a IES proporcionou condições de adaptação ao ensino superior, com realizações de palestras sobre o curso e a instituição, e outros tipos de processos.

Silva et. al., (2018) destacam em seu estudo, que nas IES em que as coordenações oferecem orientações sobre os cursos aos alunos no ato de matrícula, o índice de evasão é menor. Evidenciaram que algumas instituições realizam ações para orientar os possíveis futuros alunos no período pré-universitário, como: orientação vocacional; oferta de disciplinas aos alunos antes do ingresso; divulgação sobre o curso e áreas de atuação em meios informativos; visitas às escolas de ensino médio; e seminários ou palestras sobre os cursos.

Com achados diferentes, Silva et. al., (2020) sugerem que alunos com apoio social da IES geralmente evadem mais, sendo que deveria ser o oposto desse fim. A explicação encontrada é que o aluno que procura por apoio social, já se encontra em estado de necessidade, assim, tem mais possibilidade de evadirem.

Souza et. al., (2020) apontam que a identificação com os docentes entre os fatores, como forte influência na evasão.

4.3 Categoria aluno x Instituição

A presente revisão evidenciou que cerca de 45,45% dos estudos afirmam e/ou demonstram que a evasão não se trata de um fator exclusivo do aluno, mas é um conjunto de fatores relacionados ao discente e à instituição de ensino, conforme achados nos estudos demonstrados no Quadro 2 a seguir.

Quadro 3 – Aluno x Instituição

Autores/ano	Quantidade de artigos.
Silva et. al., (2020)	1
Lima et. al., (2020)	1
Cardoso e Nagai (2019)	1
Nagai e Cardoso (2017)	1
Lopes et. al., (2016)	1
Total	45,45% (5 artigos)

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

A análise constatou que a evasão não é um processo que decorre somente por parte do aluno, conforme apresenta Nagai e Cardoso (2017, p. 211), que a evasão "é também um fenômeno institucional, reflexo da ausência de uma política de permanência do aluno no curso de sua opção".

Lott et. al., (2018) afirmam que 65,4% dos discentes evadidos sequer terminaram o primeiro semestre, e dentre o restante, 90,2% desistiram nos três primeiros semestres. Estes estudos apontam a relevância de ser ter um melhor acompanhamento e atenção aos ingressantes no curso.

Cardoso e Nagai (2019) e Lima et. al., (2020) reforçam que a evasão é um fenômeno institucional, e que este processo não depende apenas dos alunos. As informações ligadas diretamente à instituição, corpo docente e assuntos relacionados ao desenvolvimento institucional atribuído a instituição de ensino, colaboram também para a evasão do discente no curso de graduação.

Ainda em se tratando dos fatores institucionais, Lopes et. al., (2016) também destacam que a falta de motivação dos docentes está entre as situações que contribuem para a evasão. Mas de acordo com sua pesquisa, as dificuldades no relacionamento entre professor-aluno não afetam as taxas de evasão.

O que vai ao encontro da recomendação de outros autores, como Silva et. al., (2018), os quais destacam as estratégias das coordenações dos cursos de ciências contábeis para combater a evasão. Mesmo apontado como um fator que contribui para a evasão, destacam que a maioria das IES realiza atividades de combate à evasão, o que revela a preocupação das mesmas em conter e diminuir os índices de desistência.

4.4 Perfil demográfico e sua relação com a evasão

Foi demonstrado que o perfil demográfico tem influência sobre a evasão universitária, pois foi apontada em alguns estudos como um fator considerável para a evasão.

Quanto à etnia, “alunos que se consideram brancos evadem menos do que os que reportam serem não-brancos” (SILVA et. al., 2020). Ainda de acordo com Silva et. al., (2020, p. 63), “a etnia do aluno pode ser considerada um fator que dificulta a conclusão da graduação, principalmente, quando associada ao acesso à educação básica de maior qualidade”.

Ademais, nesta mesma pesquisa de Silva et. al., (2020), foi apontado que a idade também possui ação causadora na evasão discente no ensino superior, pois os resultados da pesquisa evidenciam que quanto maior a idade dos alunos, aumenta-se a probabilidade de evasão, pois não possuem a mesma disposição e motivação dos jovens.

Quanto à renda familiar, Silva et. al., (2020), indicam que a maior parcela dos alunos necessita pagar pelos seus estudos, o que demonstra que a renda familiar não é suficiente para se manter somente dedicados aos estudos. Consoante, Souza et. al., (2020) afirmam em seu estudo que 91% dos ex-alunos trabalham 8 horas diárias, demonstrando a tendência em conciliar o trabalho e o estudo na área contábil, e que esse fator é um dos principais causadores da evasão, pois muitos alunos não conseguem conciliar estudo e trabalho ao mesmo tempo.

Divergentemente, Cunha, Nascimento e Durso (2016), verificaram que a renda parece ser um indicativo de que os respondentes ainda podem dedicar-se exclusivamente aos estudos, pois 71% deles não desenvolveram nenhuma outra atividade (remunerada ou não) durante o primeiro ano de curso.

Com base nos resultados encontrados, percebe-se que não há consenso sobre a evasão e seus determinantes. Em alguns casos, um mesmo fator foi considerado singular para a evasão, já em outro estudo não, como Lopes et. al., (2016) e Souza et. al., (2020) que apontam a dificuldade financeira como uma das situações que contribuem para a evasão. Já o estudo de Nagai e Cardoso (2017) e Cardoso e Nagai (2019), destacam que a ausência de um fator financeiro foi uma questão intrigante na pesquisa, pois não foi apontada como um fator determinante da evasão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo identificar os fatores determinantes da evasão universitária nos cursos de Ciências Contábeis nos anos de 2016 a 2020 no Brasil. Dentre os principais fatores causadores da evasão nas pesquisas analisadas, destacam-se: dificuldades financeiras; falta de vocação para a área contábil; falta de orientação vocacional na escolha do curso; dificuldade com a didática e metodologia adotada no curso; pouco interesse demonstrado pelos alunos; dedicação a ingressar em outro curso e o absenteísmo.

Vale destacar também que a variável “ter cursado ensino médio em escola pública” também consiste em um fator relevante para ocasionar a evasão. Esse caso foi apontado como uma dificuldade pelos alunos oriundos do sistema educacional público, pois alegam que os ensinos fundamental e médio não fornecem uma boa preparação para o modelo pedagógico existente no ensino superior, acarretando em desmotivação e dificuldade no acompanhamento das matérias do curso.

Além disso, o apoio pedagógico foi apontado como fator promissor para se conter a evasão, pois tendo o conhecimento adequado sobre o curso, o aluno dificilmente irá se evadir, como confirma a pesquisa de Silva et. al., (2018), onde os resultados deste estudo apontaram que, nas IES em que as coordenações oferecem orientações sobre os cursos aos alunos no ato de matrícula, o índice de evasão é menor.

Quanto aos objetivos específicos, o primeiro: “1. Identificar os fatores pessoais e institucionais apontados como causalidades para a evasão” foi alcançado. Os fatores pessoais mais apontados pelos estudos analisados são: dificuldades financeiras; falta de vocação para a área contábil; pouco interesse demonstrado pelos alunos; dedicação a ingressar em outro curso e o absenteísmo. Lima et. al., (2020) afirma que um dos fatores que mais influenciam a evasão, são questões vocacionais. Já os fatores institucionais mais indicados foram: falta de orientação vocacional na escolha do curso; dificuldade com a didática e metodologia adotada no curso; falta de apoio social da instituição.

Ficou evidente com a pesquisa, que a evasão universitária se deve a um conjunto de fatores internos (institucionais) e externos (relacionados ao aluno). Dificilmente será ocasionada somente por um destes, mas derivado dos dois, às vezes mais por um do que o outro.

Quanto ao segundo objetivo específico, “2. Evidenciar o perfil demográfico dos evadidos e sua relação com a evasão”, foi demonstrado que o perfil demográfico tem influência sobre a evasão universitária, principalmente quando associado a outro fator. Na pesquisa de Cardoso e Nagai (2019), os dados revelam que geralmente há maior evasão de homens do que

mulheres. Fatores como a etnia, idade, renda familiar etc., tem peso e influência para a evasão. Quanto ao terceiro objetivo, não foi verificada a existência de lacunas não abordadas nas pesquisas analisadas.

A análise permitiu perceber que não há consenso sobre a evasão e seus determinantes. Em alguns casos, um mesmo fator foi considerado singular para a evasão, e em outro não, como Lopes et. al., (2016) e Souza et. al., (2020) que apontam a dificuldade financeira como uma das situações que contribuem para a evasão. Já o estudo de Nagai e Cardoso (2017) e Cardoso e Nagai (2019) destacam que a ausência de um fator financeiro isolado foi uma questão intrigante na pesquisa, por não demonstrar potencial para causar a evasão dos alunos.

Este trabalho contribuiu para uma melhor compreensão sobre a temática da evasão, em se tratando da ocorrência dela nos cursos de ciências contábeis de Instituições de Ensino Superior do Brasil. A importância deste trabalho no meio acadêmico, se dá pelo fato de poder ser utilizado como base para possíveis estudos futuros que abordem a mesma temática, como também possibilita aos escritores e pesquisadores uma identificação prévia e das pesquisas e abordagens já realizadas sobre o assunto.

Ademais, o tema abordado nesta pesquisa deve ser de interesse de todo cidadão, pois o assunto sobre a evasão no ensino superior é pauta de discussão recorrente para gestão, no caso das IES, e deveria ser também por parte da sociedade em geral. Se o aluno se evade, todos são afetados de forma direta ou indireta, seja em não dispor de mão de obra qualificada na sociedade, ou gasto de verba pública sem retorno à população.

Diante deste cenário há um campo fértil para pesquisas futuras nesta área, pois ficou evidente que cada estudo apresenta resultados com suas particularidades. Um mesmo modelo de estudo realizado em uma outra região ou campus universitário, pode demonstrar resultados diferentes. Para aqueles que desejam um trabalho mais completo, comparar os resultados de pesquisas acerca da evasão nos cursos de ciências contábeis por regiões do Brasil seria uma boa proposta de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Tayrone B. de. **Evasão de discentes no curso de Ciências Contábeis da UFRN/CERES no período de 2011-2015**. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Caicó, 2016.
- BARBOSA, Edmery Tavares; NASCIMENTO, Ramon Ferreira do; AZEVEDO FILHO, Azamor Cirne de; BIAVATTI, Vania Tanira. **Fatores determinantes da evasão no curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de ensino superior**. XIII Congresso USP. São Paulo, 27 a 29 jul. 2016.
- BEUREN, Ilse Maria; LONGARAY, André Andrade; RAUPP, Fabiano Maury; SOUSA, Marco Aurélio Batista de; COLAUTO, Romualdo Douglas; PORTON, Rosimere Alves de Bona. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2008.
- CAMPOS, Larissa Couto; MACHADO, Thalyson R. Bitencourt; MIRANDA, Gilberto José; COSTA, Patrícia de Souza. **Cotas sociais, ações afirmativas e evasão na área de Negócios: análise empírica em uma Universidade Federal Brasileira**. Revista Contabilidade e Finanças, 28 (73), pp. 27-42. (2017).
- CARDOSO, André Luís Jankovski; NAGAI, Nathália Prochnow. **Diversidade de gênero e a evasão universitária em cursos de graduação em administração, ciências contábeis, ciências econômicas e sistemas de informação da universidade federal de mato grosso (UFMT- Campus Rondonópolis)**. Revista De Estudos Sociais, vol. 20, no. 41, 2019, p. 61.
- CISLAGHI, Renato. **Um modelo de sistema de gestão do conhecimento em um framework para a promoção da permanência discente no ensino de graduação**. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.
- CUNHA, Jacqueline V. A. da; NASCIMENTO, Eduardo M.; DURSO, Samuel de O. **Razões e Influências para a Evasão Universitária: um Estudo com Estudantes Ingressantes nos Cursos de Ciências Contábeis de Instituições Públicas Federais da Região Sudeste**. Advances in Scientific and Applied Accounting, v.9, n.2 p. 141 – 161. São Paulo, mai./ago. de 2016.
- EVASÃO. In: **DICIO, Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <

GILIOLI, Renato de S. P. **Evasão em Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil: expansão da rede, SISU e desafios.** Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/estudos-e-notas-tecnicas/publicacoes-da-consultoria-legislativa/areas-da-conle/tema11/2016_7371_evasao-em-instituicoes-de-ensino-superior_renato-gilioli>. Acesso em: 01 Dez. 2020.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacional Anísio Teixeira (INEP). **Censo escolar, 2019.** Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados?_authenticator=73b6b0e03f10cadf5ec8ab8e09e6be4f931e571f>. Acesso em: 18 nov. 2020.

KOFINAS, A., SAUR, Amaral, I. **25 years of knowledge creation processes in pharmaceutical contemporary trends.** Comportamento Organizacional e Gestão, Lisboa, 14(2), 257-280. (2008).

LEVY, Y.; ELLIS, T. J. **A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research.** Informing Science, v. 9, p. 181–211, 2006. Disponível em: <<http://www.scs.ryerson.ca/aferworn/courses/CP8101/CLASSES/ConductingLiteratureReview.pdf>>. Acesso em: 31 out. 2021.

LEONARDE, Geovana Silveira Soares. **Caracterização da evasão escolar nos cursos de Ciências Contábeis, Bacharelado em Ciência e Tecnologia e Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-Campus do Mucuri, entre os anos de 2014 e 2018.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Programa de Pós-graduação em Educação. Teófilo Otoni, 2019.

LIMA, Alessandro Moura; MOREIRA; Caritsa Scartaty; SILVA, Annandy R. Pereira da; SOARES DO NASCIMENTO, Ítalo C.; MELO, Geison C. Varela. **Evasão Universitária: Análise dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior do Rio Grande do Norte.** Revista Gestão e Organizações, vol. 5, no. 2, 2020, p. 1.

LOPES, João C. de S.; OTT, Ernani; KRONBAUER, Clóvis A.; THOMAZ, João L. P. **Evasão de Alunos nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior da Região Sul do Brasil.** Revista de Informação Contábil, Vol. 10, no2, p. 38-58. abr./jun., 2016.

LOTT, Ana C. de Oliveira; FREITAS, Angilberto S. de; FERREIRA, Jorge Brantes; LOTT, Yuri. **Persistência e Evasão Na Educação a Distância: Examinando Fatores Explicativos.** Revista Eletrônica De Ciência Administrativa, vol. 17, no. 2, 2018, pp. 149–171.

MEC/ANDIFES/ABRUEM/SESU. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de Instituições de Ensino Superior Públicas.** Relatório da Comissão Especial para Estudos sobre a Evasão nas Universidades públicas Brasileiras. Brasília, out. 1996.

MIRANDA, Gilberto José; ARAUJO, Tamires Sousa; MARCELINO, Izabelle Almeida. **O Absenteísmo Acadêmico e Suas Consequências Mais Óbvias.** Revista Gestão Universitária Na América Latina, vol. 10, não. 1, 2017, p. 172.

NAGAI, Nathália Prochnow; CARDOSO, André Luís Janzkovski. **A evasão universitária: uma análise além dos números.** Estudo & Debate, vol. 24, no. 1, 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2 Ed. Novo Hamburgo, 2013. 316 p.

SADOYAMA, Adriana S. Prado. **Profissionalização e identidade docente do professor em medicina: um estudo de revisão de revisão sistemática.** Revista Edapeci, 18 (3), 105-114. S. P. (2019).

SADOYAMA, Adriana S. Prado, REZENDE, Keila Paula M., SANTOS, Magda Pereira dos., SADOYAMA, Geraldo. (2020). **Evasão escolar no ensino superior: um estudo de revisão sistemática.** Revista de Psicologia, Educação e Cultura, v. 24, n. 3, p. 92-103, 2020.

SANTOS, Lucas Bezerra dos. **Evasão universitária: estudo dos fatores que influenciaram a evasão no curso de Ciências Contábeis da UFRN, no período de 2013.1 a 2017.1.** 2017. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

SILVA, Izaqueline J. Alcântara da; NASU, Vitor Hideo; LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José. **Fatores determinantes da evasão nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil.** Revista Gestão Universitária na América Latina, v. 13, n. 1, p. 48-69. Florianópolis, 2020.

SILVA, Izaqueline J. Alcântara da; MIRANDA, Gilberto José; LEAL, Edvalda Araújo; PEREIRA, Janser Moura. **Estratégias das Coordenações dos Cursos de Ciências Contábeis para Combater a Evasão.** Revista Universo Contábil, vol. 14, no. 2, 2018, p. 61.

Silva Filho, R. L. L. et al. (2007). **A evasão no ensino superior brasileiro.** Cadernos de Pesquisa, 37(132), 641-659.

SOUZA, Roberto F. de; WEISS, Leila A. Scherer; FABRIZ, Sergio Moacir; SILVA, Sidneu C. da. **Evasão no ensino superior: Uma análise dos alunos de ciências contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.** Revista Estudos e Pesquisas em Administração, v. 4, n. 3, p. 90-109 – Rondonópolis, Set./Dez. 2020.

VELOSO, T. C. M. A.; ALMEIDA, E. P. **Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá: Um processo de exclusão.** Cuiabá: UFMT. 2002.